

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telefone 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 5000
—Para outras localidades. 6000
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA

INTERESSE NACIONAL

A VISITA dos jornalistas do Império Colonial, promovida por inteligente iniciativa do ilustre Ministro do Ultramar, sr. comandante Sarmiento Rodrigues, tem cabalmente correspondido aos propósitos que a originaram.

A imprensa, o mais valioso órgão de propaganda e o mais exacto reflector do momento, constitui, portanto, o melhor elemento de ligação e convívio espiritual dos povos. Eliminado o seu emprego de campanha excitante e animadora de ódios e desunião, que tantos valores espirituais queimou sem correspondentes benefícios e utilidade que, no entanto, revelam o carácter e processos dum momento, a imprensa não perdeu a sua importância, desviando-se num sentido oposto, proventura mais útil sob o ponto de vista nacional na actualidade. Os conceitos e necessidades actuais impõem-lhe um papel conciliador e de contribuição indispensável para fortalecer a nacionalidade, para defesa do espírito de unidade nacional e engrandecimento da Pátria.

O seu papel construtivo e defensivo, mais difícil e menos facilmente brilhante que o das eloquentes acusações e de espírito demolidor, reflecte a necessidade da hora presente e mais a nobilita. Sincero hoje como sempre, e assim devemos acei-

FOR
VASCO DE MENDONÇA ALVES

tá-la e compreendê-la, ela vem representando um alto pensamento de união fraterna e concorrendo para a expansão do bom nome português, para a obra de ressurgimento e progresso que reflecte a hora presente.

Facilitar, pois, que os jornalistas portugueses percorram e visitem todos os nossos territórios e estabeleçam, portanto, maior estreitamento de relações entre as mais longínquas e diversas paragens que Portugal abrange, é não só um acto de inteligência, mas ainda de justo critério pátrio.

A vinda à Metrópole de jornalistas do Ultramar, certamente contribuirá para aquela desejada aproximação, tão precisa e vantajosa à exacta compreensão e sentimento de unidade nacional, que actualmente, mais do que em todos os momentos, se impõe por motivos que escusamos de apontar.

Portugal é só um na Metrópole e nos seus vários e vastos domínios: necessário é, pois, que todos os portugueses praticamente o compreendam e sintam.

Os poderes públicos, atribuindo a este convívio a importância que merece pelo seu significado e acção, conservam-se na lógica do pensamento orientador que deve predominar na hora presente.

O critério e o sentido prático de união são a grande força de defesa e consolidação dos direitos e destinos de Portugal.



TAVIRA ARQUITECTONICA
O lindo pórtico do antigo Convento das Freiras—hoje Fábrica J. A Pacheco (Monumento Nacional)

Para o Hospital

Relação dos donativos enviados à Santa Casa da Misericórdia pelos seguintes benfeitores, que responderam ao apelo que lhes foi dirigido:

EM DINHEIRO

Dr. Jorge Correia 500.000; Zaccarias da Fonseca Guerreiro 200.000; Comandante Henriques de Brito 500.000; D. Maria Luíza Marques Teixeira d'Azevedo 500.000; Mateus Marques Teixeira d'Azevedo 500.000; Francisco Domingos Furtado 1.000.000; Dr. António Cabreira 100.000; Manuel dos Santos Prado 30.000; José Luiz Cesário 100.000; Abílio Costa Encarnação 100.000; José Solésio Padinha 500.000; Dr. José Francisco Teixeira d'Azevedo 100.000; João Pedro Maldonado 500.000; Francisco de Paula Peres 50.000; Cap. António Pedro de Brito Aboim V. Lobos

(CONCLUÍ NA 3.ª PÁGINA)

A Rainha Senhora Dona Amélia

Paroquiana de Sto. António de Chesnay, Versalhes

Pelo Cónego Toillon, pároco de Chesnay

«...c'este le témoignage de celui qui a bien connu la Reine en ses dernières années et qui garde d'elle un souvenir très profond, parce qu'il l'a intimement connu.»

A GRANDE Imprensa pôs em relevo a personalidade da Rainha Senhora Dona Amélia e referiu pormenorizadamente a história da sua agitada vida. Por mim, desejaria com muita singeleza recordar o que ela foi em Chesnay, onde a Soberana passou os últimos 20 anos.

Vinda de Inglaterra, a Rainha fixou-se em Chesnay em Maio de 1931. Aqui comprara uma casa que mandou ampliar, construindo a sala de recepções e uma biblioteca.

O «Chateau de Bellevue», assim se chamava a residência, ficava nas imediações da Igreja paroquial de Santo António. Isso veio dar-nos a felicidade de receber a Rainha Senhora Dona Amélia, por paroquiana, e paroquiana modelo pelo fervor da sua vida cristã.

Na primeira fila da nave central da igreja, tinha a Rainha duas cadeiras, uma para si e outra para a dama de companhia. Todos os domingos, ao principiar a Missa, aí se encontrava. Seguiu o Santo Sacrifício com profundo recolhimento. O celebrante prestava-lhe as honras rituais da realeza. Ao ir para o altar, fazia-lhe uma vénia, aspergia-a antes da Missa Solene, ao ofertório era incensada pelo turi-

ferário. Ninguém poderá esquecer a dignidade simples e afável com que recebia estas provas de respeito.

Educada numa época em que a comunhão frequente estava ainda fora de uso, não se aproximava muitas vezes da Sagrada Mesa, mas quando o fazia era com uma piedade verdadeiramente edificante, prolongando, inclinada sobre o genuflexório, a acção de graças. A sua fé era profunda, total: «Felizmente tenho fé, dizia; sem ela, como poderia eu ter suportado as minhas provações?»

Tinha em muita estima os sacerdotes da sua freguesia, Pároco

(CONCLUÍ NA 3.ª PÁGINA)

Por esse Mundo fora...

SATISFAZENDO o pedido de tropas e equipamentos, formulado por Eisenhower, o Conselho de Ministros do Pacto do Atlântico resolveu por unanimidade que os países signatários dêem, em 1952, maior contribuição de homens e armamento, e que a próxima reunião, considerada a de maior importância, se efectue em Lisboa, em Fevereiro próximo, com a presença de Eisenhower e talvez de Churchill.

AS forças armadas do Sião, desejando uma política anti-comunista mais enérgica, derrubaram o governo do marechal Songgram, influenciado pelos comunistas e instituiu uma Junta Executiva composta de seis generais, três do exército e três da aviação, e três almirantes, sob a presidência do General Athonwan, que foi quem chefiou o golpe de Estado.

A FIM de manter a ordem e pôr cobro à política terrorista do Governo, segundo notícias provenientes de Damasco, o exército sírio tomou conta do Poder, com a concordância do Presidente da República. O chefe do Estado Maior do Exército que dirigiu o golpe de Estado declarou que a força armada decidira pôr termo às intrigas do partido populista.

A RUSSIA acellou fazer parte de uma comissão para estudar o problema do desarmamento, conforme proposta do Iraque, Síria e Paquistão, no sentido de se harmonizarem as teses ocidental e soviética sobre o assunto. Compõe-se de delegados da Rússia, França, Grã Bretanha e Estados Unidos; tem a presidência o presidente da Assembleia Geral, as reuniões são secretas e apresentará o seu relatório até 10 do corrente.

IMPARCIAL

Jogos Florais do Fim do Ano

A IMPRENSA refere-se aos Jogos Florais do Fim do Ano, a realizar em Tavira, na noite de 31 do corrente, com palavras de louvor, pela excelente iniciativa da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, que faz reviver uma interessante tradição.

Os prémios destinados ao certame poético deverão ser expostos na Ourivesaria Mansinho, durante a presente semana.

Abrilhanará a festa uma excelente orquestra.

A receita desta festa, como já é do conhecimento dos nossos leitores, destina-se à beneficência.

Gentilmente, colaboram nela alguns dos mais relevantes artistas da Companhia Rafael de Oliveira.

Vai ser uma festa a todos os títulos notável, pois já neste momento se encontram em poder da Comissão algumas produções, o que leva a crer que os Jogos Florais de 1951 deverão revestir-se de grande brilhantismo.

Dada a grande acorrência de pessoas de fora da terra que desejam adquirir mesas reservadas, a Comissão resolveu pô-las à venda, dentro de breves dias.

Portanto, deste modo, não há depois direito a reclamações, nem da parte dos sócios da Sociedade Orfeónica, nem do público tavirense, pois só serão vendidas mesas a forasteiros, depois da data marcada.

Os teus olhos anhedores,
Que são a graça dos meus,
Não querem morrer de amores,
Vivem na graça de Deus...



Comandante Carlos Primo Marques «Herói Tavirense»

NUNCA é demais pôr em destaque a figura dos nossos heróis que em todos os tempos concorreram com seus feitos para engrandecer e valorizar a nossa História Pátria, cujos exemplos perduráveis servirão de lição para a Posteridade.

E' o caso inédito do cometimento levado a cabo, em 5 de Dezembro de 1907, pelo 2.º tenente de Marinha, Carlos Primo Guimarães Marques, acção esta quase igual à que já descrevemos no órgão jornalístico «Povo Algarvio», de 9-10-49.

E então, como hoje, se passa mais um aniversário daquele feito heróico, seja-nos permitido endereçar estas linhas à família de Carlos Primo Guimarães Marques, como preito à sua estirpe consanguínea.

Excelências:
—Hoje, às 11 horas, faz 44 anos que, a bordo da lancha-canhoneira «Cacheu», em terras inóspitas

Visões do Passado

Evoca-se uma acção heróica do varonil e malgrado tavirense, Comandante Carlos Primo Guimarães Marques

(1907-1951)

ARTIGO DE
Manuel Francisco Controlas Jor.

da Guiné, o meu espírito estava dilacerado por não ter forças físicas para ajudar, com armas na mão, um familiar vosso na acção que muito o honrou com mais um feito de guerra, que bem merece a atenção dos seus conterrâneos, em especial, e de todo o País em geral.

A essa hora, quem sabe se algum familiar de V. Ex.^{ta} estaria cheio de alegria e de satisfação pelo orgulho de ter um parente a combater denodadamente pela Pátria?

Pois, quer algum de V. Ex.^{ta} estivesse ou não alegre e satisfeito, Carlos Primo Guimarães Marques, batalhador varonil, homem forte e escorreito, combatente vivaz, orgulho da família Marques, de Tavira, evitou, segunda vez, a chacina de dezenas de portugueses, mostrando ao País como se vive ou se morre pela Pátria.

Excelências:
Poucos portugueses sabem do

épico combate que, pela segunda vez e no mesmo local, a lancha-canhoneira «Cacheu» travou com as tribos aguerridas e selvagens da região de Geba. Carlos Primo Guimarães Marques, devido à sua perícia e ao seu sangue frio, cheio de arrequilho e serenidade conseguiu safar o seu pequeno mas heróico navio, carregado de doentes e de feridos (1)—que eventual e ligeiramente tinha encachado de proa na margem direita do rio—evitando de ser assaltado pelo inimigo selvático que, vomitando injurias e doertes contra a soberania portuguesa, se preparava para o massacre e para atacar a pequena e depauperada coluna que, na outra margem, descansava, no posto do Xime.

Passado os primeiros momentos do perigo, Guimarães Marques, com grande satisfação, balbuciou: «bravos rapazes! — com gente desta, tudo se vence...»

Tinha razão.
Tendo feito entrega no arce do combate, do rumo do navio ao práctico de bordo, não mais largou

(CONCLUÍ NA 3.ª PÁGINA)

(1)—O autor destas linhas fazia parte destes últimos.

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuízo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira

Apresenta diariamente, os mais interessantes modelos de calçado, confeccionados nas mais especializadas fábricas de Lisboa, Porto e S. João da Madeira, em calces, camurças, vernizes e outras pelarias, nacionais e estrangeiras, em todas as cores, para senhora, cavalheiro e criança.

O calçado da Casa «UNIL» distingue-se sempre pela elegância da sua confecção

Colossal sortido de chapelaria, desde 40\$00 esc., fabricado na mais importante fábrica do nosso País

GUERREIROS: A grande marca do chapéu da actualidade, que se distingue, entre todos os outros, pela sua óptima qualidade, admiráveis modelos e briosa confecção.

ÚNICO EXCLUSIVISTA EM TAVIRA, CASA «UNIL»

Casacos confeccionados em tussor e outros tecidos, para cavalheiro, balalaicas, etc.; da afamada fabricação SLAV.

ÓPTIMA COLECCÃO DE CORTES PARA FATOS
ESPLENDIDA VARIEDADE DE SEDAS PARA VESTIDOS
INTERESSANTE SORTIDO DE MALAS, CARTEIRAS, CINTOS, SOMBRINHAS DE SEDA E ALGODAO, para Senhoras e Crianças.

MALHAS Meias de Nylon, escócia e seda, peúgas, luvas, quimonos, fatos de banho para cavalheiro, senhora e criança, etc.

Uma camisa, uma gravata, ou qualquer outro artigo adquirido na Casa «UNIL», é significado do fino gosto da pessoa que o usa.

Visite este estabelecimento e aprecie as suas exposições todas as semanas, especialmente aos Sábados e Domingos

CASA «UNIL» TELEFONE 114
Rua Estácio da Veiga, 19-TAVIRA

J. A. Pacheco TAVIRA

Fábricas de moagem de
Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada
a um escrupuloso fabrico fazem
com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do
público que os consome.

TELEFONE 13 APARTADO 13

Tipografia «Povo Algarvio»

Rua Dr. Parreira, 9—TAVIRA—Telefone 127

Executa toda a espécie de trabalho com a máxima perfeição.

Uma maquinaria moderna ao serviço da técnica

Fabricação de Carimbos de Borracha

A casa fornecedora de algumas entidades oficiais da nossa provincia.

Empresa de Publicidade Algarve, L. da

TROBUNAL JUDICIAL
COMARCA DE TAVIRA

Anúncio

2.ª Publicação

Por este se anuncia que, pelo Juizo de Direito da comarca de Tavira secção de processos da Secretaria Judicial, pedem uns autos de acção com processo summarissimo em que é autor José A. Ferreira e réus José de Sousa Lopes, e mulher, Felismina Lopes; Francisco de Sousa Lopes, e mulher, Eduarda Lopes; Damião de Sousa Lopes, e mulher, Maria Lopes, Maria Antónia de Sousa Lopes, solteira; João do Carmo Viegas, e mulher, Alice Sergio; Rosa da Conceição Viegas de Jesus, e marido, Serafim Segundo; e, Ester da Conceição Viegas Cardoso, e marido, José António Cardoso; e que, nesses autos, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando o referido João do Carmo Viegas, electricista, e mulher, Alice Sergio, domestica, ausentes em parte incerta da cidade do Rio de Janeiro da Republica dos Estados Unidos do Brasil, cujo último domicilio nesta cidade foi na freguesia de Santa Maria, para, no prazo de oito dias, findo que seja o dos éditos, contestarem, querendo, a referida acção, que tem em vista serem os citados julgados habilitados como herdeiros da falecida Maria Lúcia Viegas e condenados a pagar em ao autor a importância de 625\$000, acrescida das despesas de manifesto e respectivos juros vencidos e a vencer, sob pena de, não contestando, serem condenados imediatamente no pedido.

Tavira, 2 de Novembro de 1951

O Chefe da Secção de processos,
José António dos Reis Palma

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Hernani Gil Cruz de Campos
e Lencastre

JOP JOPINHAL

Vinhos de mesa

Vende-se

Terreno para construção com 340 metros quadrados, na Rua Gonçalves Velho, na praia de Monte-Gordo.

Quem pretender dirija-se a António Teixeira de Moraes, residente em Castro Marim—S. Bartolomeu do Sul.

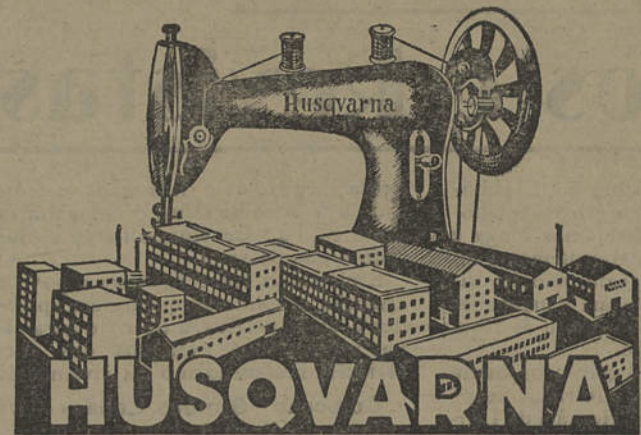
O Melhor Presente do Natal
é uma Máquina de Costura
«OLIVA»

A Máquina de Costura Portuguesa
Vendas a prestações
Facilidades de Pagamentos
Peça uma experiencia ao agente
oficial no concelho de Tavira
João Basilio Correia
Rua Almirante Reis

VENDE-SE

Uma propriedade, no sitio de Sinagoga, que consta de oliveiras, alfarrobeiras, figueiras, amendoeiras, com casas para patrão e caseiro, cabana, palheiro, forno e pocilgo.

Quem pretender, dirija-se a Firminio Luis Viegas—Luz de Tavira.



||
Fundada
em 1689
—
262 anos
de
existência
||

A mais poderosa organização industrial da Europa e a maior produtora de máquinas de costura em todo o mundo. Num relance de olhos á máquina de costura HUSQVARNA ficará V. Ex.ª convencida de que ela é a mais bela para o seu lar. A sua cor verde, repousante, poupa os seus olhos e descansa a sua vista. V. Ex.ª terá orgulho em possuí-la... e verdadeiro prazer em usá-la!

A ORIGEM SUECA GARANTE O PRODUTO
VENDAS EM 36 PRESTAÇÕES MENSAIS
Peça V. Ex.ª uma demonstração sem compromisso, na agência oficial
AUTOCICLO, L. DA

MOTORES «LEVIS» — BICICLETAS

O expoente máximo da Indústria Inglesa, pois conta 80 anos de experiências. O motor que não está sujeito a grandes panes nem a reparações caras. A sua construção planeada conforme os conceitos mais modernos dão-lhe uma autêntica garantia. Assistência e peças sobressalentes

FACILIDADES DE PAGAMENTO
AUTOCICLO, L. DA
Rua José Pires Padinha, 2 e Praça da República, 1 — TAVIRA

TROBUNAL JUDICIAL
COMARCA DE TAVIRA

ANÚNCIO

Faz-se saber que no dia 9 do corrente mês, pelas 11 horas, á porta da Secretaria Judicial do tribunal desta comarca, vai pela 3.ª vez á praça, para ser arrematado por qualquer preço, o seguinte prédio, penhorado nos autos de Execução Fiscal Administrativa que a Fazenda Nacional move ao seu possuidor, o executado Manuel Eugénio Pereira, funcionário público e proprietário, casado com D. Olga Mendonça Bailerim Pereira, moradores em Faro:

PRÉDIO

Prédio urbano composto de r/c e 1.º andar, com vários compartimentos, 2 quintais e poço de água, na Rua Dr. Miguel Bombarda, com os n.ºs 38 e 40 de policia, e Trav. Dr. Miguel Bombarda, com os n.ºs 2, 2-A, 4, 6, 8 e 10 de policia, freguesia de Santiago, desta cidade, descrito na Conservatória sob o n.º 10.137, e inscrito na matriz sob o art. 37 com o rendimento de 8.910\$000 e o valor matricial de 213.840\$. Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos e desconhecidos do executado para deduzirem os seus direitos na referida execução.

Tavira, 3 de Dezembro de 1951

O chefe da secção,
José António dos Reis Palma

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Hernani Gil Cruz de Campos
e Lencastre

Annúncio do «Povo Algarvio»

Grémio da Lavoura de Tavira

Cotas: Prevenimos os nossos associados que tenham cotas em atraso de que devem efectuar quanto antes o seu pagamento, para se evitar que sigam para a cobrança coerciva, de harmonia com as determinações legais.

Batata-semente: Informamos os nossos associados que tenham requisitado ou necessitem de batata semente da variedade Arran-Banner de que já a recebemos quer nacional quer estrangeira, cujo levantamento desde já reputamos de toda a conveniência pois cada um, em suas casas, poderá orientar o abroilhamento de harmonia com a época em que pretende efectuar a sementeira.

Plantio da vinha: Chamamos a atenção dos interessados para as novas disposições do decreto n.º 38.525, publicado no Diário do Governo de 23 de Novembro último, nomeadamente para os seguintes pontos principais:

1.º — Concede a faculdade de serem legalizadas todas as vinhas plantadas sem licença desde que os seus proprietários o requeiram até ao dia 31 do corrente mês.

2.º — Para os diferentes pedidos de novas plantações de vinha, continua fixada a data de 15 de Abril para entrega dos requerimentos.

3.º — Só os proprietários têm capacidade legal para requerer.

Tavira, 5 de Dezembro de 1951

A Direcção

VENDE-SE

Amendoeiras em viveiro.
Tratar com Pedro Gil Cardeira — Conceição de Tavira.

Já V. Ex.ª provaram o vinho da marca NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, certamente
passará a ser o Vosso vinho preferido.

DELICIOSO EM AROMA E PALADAR

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado.

«NAMORADO»

é a marca registada da firma J. A. Pacheco
do Olhão — Avenida da República, 202.

▲ VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS